

## **PROJETO DE RECICLAGEM DE PAPEL DE ESCRITÓRIO E COLETA SELETIVA NA NAVIRAÍPREV**

A Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Naviraí/MS - NAVIRAÍPREV, institui o Projeto de Reciclagem de Papel de Escritório e Coleta Seletiva.

### **1 – RESPONSÁVEIS PELO PROJETO:**

- Erica Barbosa de Araujo
- Geisiane Batista Prates
- Silvana Honório da Silva
- Alessandro José Florenciano Gazola
- Luiz Alberto Batista
- Adilson Nunes Jardim
- Moisés Bento da Silva Junior
- 

### **2 - QUEM DEVE PARTICIPAR:**

Todos os servidores da secretaria administrativa, membros dos Conselhos, Diretoria e Comitê de Investimentos, segurados ativos, aposentados e pensionistas e demais empresas e entidades que prestem serviços à NAVIRAÍPREV.

### **3 – DADOS SOBRE O PROJETO**

#### **3.1 Histórico**

No século II, a China começou a produzir papel para a escrita com fibras de cânhamo ou de casca de árvore. O marquês Tsai-lun produziu papel, a partir de 105 d.C., com materiais baratos – casca de árvores, extremidades de cânhamo, farrapos de seda/algodão e redes de pesca rasgadas. Usando córtex de árvores e retalhos de pano embebidos em água, Tsailun reduzia penosamente a pasta, a pedradas e marteladas. Em meados do séc. XII, os mulçumanos passaram a fabricar o papel na Espanha. Na Itália as primeiras instalações surgiram em 1276. Os batedores manuais foram substituídos por malhos de cabeça de pedra, acionados hidráulicamente por meio de uma roda.

No século XVI já existiam fábricas de papel em todos os países da Europa, entretanto, a procura de papel era pequena, pois pouca gente sabia ler e escrever. A invenção da imprensa por Gutemberg e a inovação holandesa que permitiu triturar a matéria-prima por meio de rotação de um cilindro dotado de facas metálicas deram notáveis impulsos à demanda do papel. Novos processos de aproveitamento de madeira foram experimentados. A polpa de madeira passou a ser a fonte mais importante de papel. No Brasil, o pinho e o eucalipto são os dois tipos principais de madeira utilizadas na fabricação de papel, porque são árvores de fácil crescimento e encontradas em muitas regiões do País.

Quanto à Coleta Seletiva, esta é um mecanismo de recolha dos resíduos, os quais são classificados de acordo com sua origem e depositados em contentores indicados por cores. Ou seja, eles podem ser resíduos orgânicos ou materiais recicláveis como papel, plástico, vidro, dentre outros. Além deles, materiais hospitalares e radioativos têm um destino diferente.

Segundo a Resolução do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) N.º 275/2001, foi estabelecido um código de cores para diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva. Assim, no padrão das cores dos contentores os materiais que cada um deles recebe são: Azul: papéis e papelões; Verde: vidros; Vermelho: plásticos; Amarelo: metais; Marrom: resíduos orgânicos; Preto: madeiras; Cinza: materiais não reciclados; Branco: lixos hospitalares; Laranja: resíduos perigosos; Roxo: resíduos radioativos.

Além dos contentores específicos para tais materiais, existem outros, por exemplo: para óleo usado, pilhas, baterias, rolhas, etc. Muitas vezes, as próprias empresas que trabalham com esses produtos os recebem de volta depois de usados.

### 3.2 Justificativa

AV. AMÉLIA FUKUDA, 170 – TELEFONE (67) 3461 2999 – CEP: 79.950-000 NAVIRAÍ-MS

E-mail: [naviraiprev@naviraiprev.ms.gov.br](mailto:naviraiprev@naviraiprev.ms.gov.br)

CNPJ: 00.094.350/0001-64

Tem-se observado que o papel recolhido dos cestos de lixo, nos diversos ambientes de trabalho, tem destino final o aterro sanitário público. Sabendo-se, entretanto, que o papel usado é um material com grande poder de reaproveitamento. Atualmente, ele tem servido de sustentáculo a cooperativas, organizações, hospitais e contribuído com a educação e outras condições favoráveis ao desenvolvimento de populações de baixa renda no Brasil. Reciclando o papel podemos diminuir o volume de lixo ocasionado pelo desperdício e ainda poupar árvores, pois a celulose é a matéria-prima para a fabricação do papel. Para cada tonelada de papel reciclado são poupadas aproximadamente 20 árvores.

Podemos aliar proteção ao meio ambiente a resultados econômicos, sociais, ecológicos e de economia de recursos naturais, através de uma destinação adequada do lixo. O lixo deve ser encarado como uma solução bastante viável para a sobrevivência humana como o começo de um novo ciclo, onde é possível a transformação do que era velho em novo. Diante deste contexto, o PROJETO PARA RECICLAGEM DE PAPEL tem a finalidade de dar um destino ao papel usado na NAVIRAÍPREV, em benefício da sociedade naviraiense.

A promoção da Coleta Seletiva visa contribuir com a preservação do meio ambiente ao propor uma forma de descarte de materiais recicláveis em que seja observado a qualificação desses objetos, possibilitando que a coleta do programa “Chegou a Reciclagem” seja efetuada de forma correta, gerando conscientização por parte dos atores envolvidos no projeto.

#### 4 – OBJETIVOS

Coletar o papel, no âmbito da NAVIRAÍPREV e destiná-lo ao serviço de coleta seletiva do projeto municipal “CHEGOU A RECICLAGEM”, no intuito de dar uma destinação sustentável ao papel descartado pelo serviço da previdência. Conscientizar nossos segurados e demais envolvidos na prática cotidiana de separar os materiais recicláveis.

#### 5 – PROCESSO DE CONDICIONAMENTO DO PAPEL A SER RECICLADO

**1ª Etapa:** os servidores serão responsáveis pelo descarte do papel, da seguinte forma:

→ O servidor depositará o papel para reciclagem no cesto PRETO que estará disposto no ambiente de trabalho, evitando desta forma, misturá-lo com recipientes plásticos, metais e materiais orgânicos. O recolhimento do papel do cesto será realizado pela servidora responsável pelo serviços de manutenção e conservação, no horário de limpeza dos setores. O papel recolhido deverá ser depositado nos coletores de papel localizados nos corredores até o prazo de armazenamento. Os papéis poderão estar de forma inteira, rasgados ou triturados;



**2ª Etapa:** Dando sequência ao Projeto, no intuito de englobar os aposentados e pensionistas da NAVIRAÍPREV numa perspectiva sustentável, a Previdência irá disponibilizar aos segurados que vierem retirar holerites e/ou buscar qualquer outro tipo de informação, um kit contendo saco de lixo e orientações para a coleta seletiva de materiais recicláveis que poderão ser recolhidos pela equipe da coleta seletiva.



### **Folder de orientação aos segurados**

**3ª Etapa:** aproveitando que o prédio da NAVIRAÍPREV está passando por ampliação, com a construção do arquivo permanente e a atual lixeira disposta na parte externa do prédio encontra-se bastante danificada pelo tempo e uso, iremos elaborar um projeto de serralheria para a confecção de uma nova lixeira com divisória para o descarte adequado do lixo comum e do reciclável, para uma melhor identificação por parte da equipe da coleta seletiva.

A conscientização ambiental deve partir de cada um de nós, a NAVIRAÍPREV enquanto órgão público deve ter responsabilidade sustentável e dentro de uma gestão ativa proporcionar educação e qualidade de vida aos seus segurados.

#### 6 – RECURSOS UTILIZADOS – financeiros, humanos e materiais envolvidos:

- Materiais de campanha de marketing (folder e cartaz);
- Coletores de papel, disponíveis nas estações de serviço da secretaria administrativa;
- Máquina picotadora de papel;
- Sacos de 100 litros disponibilizados aos segurados;
- Facilitadores (atores envolvidos) e pessoal do setor de limpeza.

#### 6 – RESULTADOS ESPERADOS

Com a efetivação do presente projeto, abrangendo todos os atores aqui discriminados, busca-se, inicial e fundamentalmente, uma mudança na consciência de todos os envolvidos, a começar pela forma de conceber a reciclagem enquanto prática essencial para a preservação do meio ambiente. Em um segundo momento, objetiva-se o tratamento do papel e demais materiais recicláveis como objetos que, após processo de transformação, podem trazer inúmeros benefícios, sendo o principal deles, a reutilização em diversos ambientes de trabalho.

Deverá ser observado, deveras, um impacto relevante na melhoria do ambiente de trabalho e na qualidade dos serviços prestados, através da redução e reutilização do papel incorporadas no dia-a-dia de trabalho

Por último, ao envolver o projeto “Chegou a Reciclagem”, de iniciativa do município, nossos segurados poderão descartar os materiais recolhidos, dando a destinação correta dos mesmos, incorporando novos valores relacionados com a qualidade de vida e qualidade do meio ambiente, refletindo na melhora do atendimento e atingindo diretamente os segurados desta previdência.